

SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE
1º ENCONTRO DO PPGSGA

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA BIODIVERSIDADE EM QUATRO CIDADES PAULISTAS

Blanche Souza LEVENHAGEN - discente PPGSGA - UFSCar - Sorocaba*
Fernando YOGI - discente PPGSGA - UFSCar - Sorocaba
Henrique DETONI - discente PPGSGA - UFSCar - Sorocaba
Pietro de Oliveira SCARASCIA - discente PPGSGA - UFSCar - Sorocaba

* ecobioblanche@gmail.com

A questão ambiental se torna cada vez mais presente na rotina da sociedade, dada a perda da biodiversidade por conta das pressões humanas frente aos recursos naturais. A tomada de consciência do ambiente pelo homem – sua percepção ambiental da biodiversidade [PAB]- é a base para conservá-lo.

Assim, este trabalho objetivou comparar a PAB de diferentes cidadãos. Para isso, foram aplicados formulários em quatro municípios paulistas: São Paulo-[1], Piracicaba-[2], Vargem Grande Paulista-[3] e São Miguel Arcanjo-[4]. Cada município possui diferentes áreas, densidades populacionais, histórico e níveis de urbanização. Os formulários possuíam quatro questões socioeconômicas e 5 de percepção. As questões sobre a PAB foram elaboradas a contemplar as respostas em uma escala de LIKERT, com graus de concordância de 1 a 5. Realizaram-se 40 entrevistas, sendo 10 em cada município.

Para as maiores cidades ([1] e [2]), 100% dos entrevistados residem em região urbana, onde o gênero masculino obteve maior número. O grau de escolaridade predominante em todos os municípios foi de ensino superior, seguido do médio e fundamental. As questões de PAB registraram pouca divergência entre as cidades. Quando questionado se fazemos parte da biodiversidade, a maioria concordou totalmente (40% [1], 100% [2], 50% [3] e 60% [4]); idem sobre a biodiversidade possuir valor econômico (40% [1], 60% [2], 50% [3] e 40% [4]); mas quando questionados se encontramos no supermercado a biodiversidade que necessitamos para sobreviver, a maioria discordou (40% [1], 40% [2], 40% [3], 30% [4]).

Conclui-se que a PAB desta amostragem indica que há percepção sobre a necessidade da biodiversidade para a manutenção da sobrevivência humana. Este o resultado pode estar associado ao grau de desenvolvimento do Estado, indicando acesso da população à educação.